

SUMÁRIO

Agradecimentos	9
Apresentação do professor Alamiro Velludo Salvador Netto	11
Prefácio do professor Miguel Reale Júnior:	
Extorsão é Crime Formal ou Material?	15
Introdução	17
Capítulo I	21
1. Segurança Jurídica e Interpretação do Tipo Penal	23
1.1. A questão da segurança jurídica	23
1.2. Colocação do problema	25
1.3. O método estrutural	26
Capítulo II	29
2. Conduta Típica da Extorsão e Pluriofensividade	31
2.1. A finalidade de obter indevida vantagem econômica	32
2.2. A ação de constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a fazer, tolerar que se faça ou deixar de fazer alguma coisa	33
2.2.1 Meios de execução	34
2.2.2. Estrutura típica (concreta) do ato de constranger	36
2.3. Crime impossível	38
Capítulo III	43
3. Estrutura Típica do Crime de Extorsão no Direito Penal Brasileiro	45
3.1. Estudo preliminar: estrutura típica do crime de extorsão no Direito Penal italiano	45
3.1.1. A adequada percepção da realidade típica da extorsão pela doutrina italiana	45
3.1.2. Desenvolvimento do conceito de liberdade de disposição patrimonial	48
3.1.3. Consumação e tentativa	49
3.2. Estrutura típica do crime de extorsão no Direito Penal brasileiro	54
3.2.1. O papel da obtenção de indevida vantagem econômica na economia do tipo penal da extorsão	54
3.2.2. Extorsão: crime formal?	59
3.2.3. O problema da tentativa	63
Capítulo IV	69
4. Crimes Assemelhados à Extorsão	71
4.1. Constrangimento ilegal	71
4.2. Estelionato	74
4.3. Exercício arbitrário das próprias razões	76
4.4. O crime de roubo	78
4.4.1. Pluriofensividade e estrutura típica	78
4.4.2. Consumação e tentativa	80
4.4.3. Concurso aparente de normas entre os tipos penais de roubo e de extorsão	86
4.5. Extorsão mediante sequestro	92
4.6. O crime de concussão	96
4.6.1. Estrutura típica e tutela da administração pública	96



4.6.2. A desnecessidade de natureza econômica da vantagem indevida no crime de concussão como critério de diferenciação parcial entre esse crime e o crime de extorsão	99
4.6.3. Concurso aparente de normas entre os tipos penais de concussão e de extorsão.....	101
Capítulo V	109
5. Considerações Finais	111
Referências Bibliográficas	115

